



JB / (ain)

15/8/2003

46

1959



PATAXÓ lê o *Le Monde* enquanto aguarda audiência no STF

Presidente da Funai será exonerado

Cargo ainda não tem substituto

LUÍSA GOCKEL
E OLÍVIA VICENTE
ESPECIAL PARA O JB

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Eduardo Aguiar de Almeida, será exonerado. O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, atribui a entrega do cargo ao fato "de não estarem trabalhando bem juntos". A data e o substituto, no entanto, ainda não estão definidos.

Almeida conta ter sido "convidado a se retirar" do órgão no início deste mês, pelo próprio ministro.

Indicado pelo governo Lula, Almeida teve um mandato marcado por reivindicações. Tribos indígenas foram, no final de julho, ao Palácio do Planalto pe-

dir sua saída. Na ocasião, os índios entregaram um documento ao subsecretário-geral da Presidência da República, César Álvares, requerendo a demissão de Almeida. Para ele, no entanto, sua exoneração é resultado de interesses políticos.

– O senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) nunca aprovou que eu ocupasse esse cargo – disse.

A assessoria do senador negou qualquer desentendimento entre os dois.

Principal assessor da Funai, Rodolpho Valentini Júnior afirma que a questão também está ligada à estrutura assistencialista da Funai, que, segundo ele, vinha sendo modificada, com base nos "Compromissos com os Povos Indígenas".